



*REP's - Revista Even. Pedagógica.*

Número Regular: Práticas discursivas e concepção/ensino-aprendizagem de língua(s) na contemporaneidade

Sinop, v. 10, n. 2 (27. ed.), p. 889-898, ago./dez. 2019

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

## AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL<sup>1</sup>

### INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN ELEMENTARY SCHOOL

Tatielly de Paula Domingos

#### RESUMO

Este artigo apresenta as Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas no ensino fundamental. Teve como objetivo problematizar o uso destas na educação e sob quais condições estão sendo inseridas por professores no âmbito escolar. Esta pesquisa teve como aporte teórico José Manuel Moran e Francisco Imbérnon. O estudo de caso foi realizado na escola Municipal Selvino Damian Preve, no município de Santa Carmem/Mato Grosso com duas professoras alfabetizadoras, no ano de 2019. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa. Concluiu-se que o uso das Tecnologias influenciam constantemente na aprendizagem dos alunos uma vez que são utilizadas em todas disciplinas.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Tecnologias de Informação e Comunicação. Professoras alfabetizadoras. Abordagem qualitativa. José Manuel Moran.

#### ABSTRACT<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A RELAÇÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: um estudo de caso**, sob a orientação do Dr. Marion Machado Cunha, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2019/1.

<sup>2</sup> Resumo traduzido pela Professora Ana Paula Cruz Ribeiro. Graduada em Licenciatura Plena em Letras, Português/Inglês pela Unicesumar – Centro Universitário de Maringá, 2019.

This article presents how information and Communication Technologies used in elementary school. It aimed to problematize the use of this in education and under what conditions are being used inserted by teachers in school environment. This research had as theoretical objective José Manuel Moran and Francisco Imbérnon. The case study was carried out at the Selvino Damian Preve County School, in the municipality of Santa Carmem/ Mato Grosso with two literacy teachers, in 2019. The methodology used was qualitative approach. It was concluded that the use of Technologies constantly influence students; learning since they are used in all subjects.

**Keywords:** Literacy. Information and Communication Technologies. Literacy teachers. Qualitative approach. Jose Manuel Moran.

Correspondência:

**Tatielly de Paula Domingos.** Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: [tatiellydomingos@gmail.com](mailto:tatiellydomingos@gmail.com)

Recebido em: 18 de outubro de 2019.

Aprovado em: 8 de novembro de 2019.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3701/2625>

## 1 INTRODUÇÃO

Através desta pesquisa busca-se analisar e compreender de que forma a tecnologia de informação e comunicação (TIC) são integradas nas escolas e quais avaliações são feitas por professores em relação a elas nos anos iniciais no município de Santa Carmem/MT.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Educação Básica Selvino Damian Preve, localizada na rua Tamandaré 649, centro Santa Carmem/MT. Para sua realização foram realizadas entrevistas semiestruturadas, as quais com o auxílio da pesquisadora as entrevistadas respondiam as perguntas e fazia anotações das mesmas. Busco assim analisar, o alcance da TIC no trabalho dos professores das séries iniciais e como ela está sendo direcionada para o processo de ensino e aprendizagem e como os professores avaliam e utilizam das tecnologias de

informação e comunicação em seu planejamento didático e em suas ações pedagógicas? Quais as vantagens e as desvantagens que a tecnologia traz em relação a sala de aula e de que forma contribuem na aprendizagem de cada aluno.

## **2 TIC'S NO PROCESSO PEDAGÓGICO**

A tecnologia de informação e Comunicação está presente em todos lugares. Sendo assim, estamos rodeados pelas (TIC'S) por onde estivermos. Na educação não é diferente, ela está frequente nas salas de aula em vários processos, onde professores realizam o ensino, utilizando também de equipamentos tecnológicos (televisão, tablete, computadores). E, segundo Moran (2012, p. 13):

a educação fundamental é feita pela vida, pela reelaboração mental emocional das experiências pessoais, pela forma de viver, pelas atitudes básicas da vida e de nós mesmos'. Assim, o uso das TIC na escola auxilia na promoção social da cultura, das normas e tradições do grupo, ao mesmo tempo, é desenvolvido um processo pessoal que envolve estilo, aptidão, motivação. A exploração das imagens, sons e movimentos simultâneos ensejam aos alunos e professores oportunidades de interação e produção de saberes.

Professores e alunos devem expor a tecnologia de forma crítica, no movimento pedagógico e didático que podem ser mobilizadas, seja ligada aos benefícios e/ou aos malefícios que elas podem ocasionar. Para Marcos Masetto (2000, p. 142):

Para nós, professores, essa mudança de atitude não é fácil. Estamos acostumados e sentimo-nos seguros com o nosso papel de comunicar e transmitir algo que conhecemos muito bem. Sair dessa posição, entrar em diálogo direto com os alunos, correr risco de ouvir uma pergunta para a qual no momento talvez não tenhamos resposta, e propor aos alunos que pesquisemos juntos para buscarmos resposta – tudo isso gera um grande desconforto e uma grande insegurança.

Dessa forma, entende-se que não é uma tarefa fácil a se conduzir, a relacionar as TIC com os conteúdos e planejamentos, ou seja com o processo ensino/aprendizagem, porém deve-se o professor juntamente com os alunos, propiciar uma relação entre as duas coisas, juntos, procurando entender de que

maneira acontece a inserção da tecnologia. De acordo com Sandholtz *et al.* (1997, p. 73):

[...] á medida que os professores foram se acostumando com a nova tecnologia, eles gradualmente se ajustaram ás mudanças no ambiente da sala de aula. Ao aumentar seu conhecimento, eles melhoram suas habilidades de gerenciar estas salas de aula ricas em tecnologia.

O professor deve não só auxiliar e introduzir a criança nas atividades relacionadas com as Tecnologias de Informação e Comunicação, mas saber como mediar isso aos alunos. Diante disso, Freire (1975, p. 51) coloca que:

A realidade não pode ser modificada, senão quando o homem descobre que é modificável e que ele pode fazê-lo. É preciso, portanto, fazer desta conscientização o primeiro objetivo de toda a educação: antes de tudo provocar uma atitude crítica, de reflexão, que comprometa a ação.

O professor tem um papel necessário e organizador do processo educativo e com ele também a responsabilidade quanto ao que planeja e coordena em as atividades pedagógicas e o que vai acontecer. De acordo com Kenski (2010, p. 121), podemos compreender que:

[...] não são as tecnologias que vão revolucionar o ensino e, por extensão, a educação de forma geral, mas a maneira como essa tecnologia é utilizada para a mediação entre professores, alunos e a informação. Essa maneira pode ser revolucionária, ou não. Os processos de interação e comunicação no ensino sempre dependeram muito mais das pessoas envolvidas no processo do que das tecnologias utilizadas, seja o livro, o giz ou o computador e as redes.

Na área da informática, por exemplo, é fundamental que os alunos, professores e equipe escolar estejam sujeitos a organizarem uma estrutura de ensino através da utilização de TIC's, que beneficie a todos os envolvidos. Não é somente ter uma sala cheia de computadores, mas sim saber de como utilizar essa tecnologia, proporcionando conteúdos que beneficiem na elaboração, na compreensão, na reflexão e análises de pensamento, bem como de novas práticas. ARMSTRONG; CASEMENT, 2001, p. 18), salienta que:

[...] o fato de os computadores apresentarem variadas possibilidades de uso nas escolas representa um tributo a seu poder e versatilidade, mas a velocidade da mudança é uma séria desvantagem. O hardware e o software para os computadores sofrem mudanças constantes, tornando máquinas de última geração obsoletas em um ano. Muitas escolas têm de se manter com máquinas velhas de utilidade limitada.

A tecnologia ajuda e intermedia a criança no processo de ensino e aprendizagem, ajudando o professor a como utilizá-la nesse processo e na elaboração de novas experiências. Segundo Soares-Leite e Nascimento-Ribeiro (2012, p. 3) “A inserção das TIC’s na educação pode ser uma importante ferramenta para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem”. Considera-se que essa ferramenta possibilitará aos professores a diversidade de maneiras de como utilizar seu conteúdo e planejamento em sala de aula. Conforme lembra Piqué (*apud*, Dawson, 1999, p. 10).

As novas tecnologias da informação (computador e Internet) permitem, no ambiente escolar, armazenar, representar e testar ideias ou hipóteses, que contribuem para a construção de um mundo abstrato e simbólico, possibilitando diferentes formas de atuação e de interação entre professores e alunos. Essas novas relações, além de envolverem a racionalidade operacional e lógico-formal, contribuem para a ampliação e compreensão de aspectos do processo ensino-aprendizagem.

Os professores são desafiados em suas práticas pedagógicas não só no apreender sobre seu papel, mas das aplicações que podem representar tanto pedagogicamente quanto nos processos de ensino. Na verdade, a inclusão das tecnologias de Informação e Comunicação já está feita, agora cabe a todos progredir esse avanço com responsabilidade, disponibilidade e sempre manusear os diversos meios que estão constantemente ligados ao ensino. Na educação nos dias de hoje a tecnologia de Informação e Comunicação estão inseridas para facilitar atividades da vida cotidiana até as atividades complexas de produção econômica, que atinge todos os níveis de formação escolar.

### **3 OS SUJEITOS DA PESQUISA E EXPLORAÇÃO DOS DADOS: a TIC entre a certeza e a provisoriedade**

A pesquisa pela qual está monografia tomou forma e conteúdo parte de um estudo de caso de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de entrevista semiestruturada por meio de um roteiro desenvolvido para duas professoras, atuantes nos primeiros anos de alfabetização da Escola Municipal Selvino Damian Preve, localizada no município de Santa Carmem-MT, durante do corrente ano de 2019. A dinâmica do estudo de caso sob a abordagem qualitativa busca firmar um entendimento acerca das relações fundamentais dos fenômenos, coisas e fatos, apreendendo suas essencialidades. Conforme apresenta Triviños (1987, p. 130). partindo do real, [...] que é analisado em sua aparência e em sua profundidade [...].”

Assim, fizemos o uso da técnica da entrevista semiestrutura para o registro dos dados. A entrevista foi desenvolvida com a intenção de registrar opiniões, concepções, vivências, fatos e situações pedagógicas e a maneira em que aplicam as TIC's no dia-a-dia escolar, bem como identificar a maneira como os profissionais aplicam e a desenvolvem pedagogicamente na prática.

Para que ocorra o entendimento das Tecnologias nas escolas podemos relatar então que o papel da TIC, ao inseri-lá no universo das relações de ensino e aprendizagem, ela age na interação entre o professor, o aluno, os conteúdos, elevando as experiências e ressignificando o processo. Ela pode ajudar a criança a se expressar, a conhecer e a explorar o meio tecnológico que cerca, por que isso pode ajudar a criança a desenvolver habilidades, a conhecer o mundo e o que ele oferece, de forma prazerosa Quando questionadas em relação a qual método utilizam, vejamos as respostas das professoras “A” e “B”:

**(01) Professora A:** A tecnologia para mim vem para facilitar o cotidiano de milhões de pessoas. São ferramentas utilizadas para aplicar o conhecimento, através de pesquisas científicas e/ ou interação entre as pessoas que a utilizam.

**(02) Professora B:** Tecnologia é uma ferramenta que pode ser utilizada em diversas áreas profissionais, a fim de otimizar o trabalho seja ele qual for. A tecnologia de informação e comunicação entendo como um sistema que alguma instituição pode utilizar com objetivo de armazenar dados, gerenciar esses dados, e fazer troca de informações. Já utilizei de sistemas para o lançamento de notas, faltas e conteúdo

em uma escola Estadual e também recebia informações pertinentes a disciplina em que atuava.

Nas entrevistas das Professoras estão expressas um sentido de positividade das TIC's. No entanto, o reconhecimento da TIC com mediação pedagógica está bem significado na da entrevista de A. A leitura da professora B, inicialmente, destaca "ferramenta para otimizar o trabalho". Na perspectiva da TIC e sua representação como sendo estruturante da sociedade é inegável que, conforme apresenta Gutierrez (2010, p. 24).

Neste contexto, a disseminação das TIC é cada vez mais ampliada, invadindo todos os passos de vida. As implicações deste processo são detectados nos mais variados campos, inclusivos inclusive e intensamente na educação e no trabalho. Os rumos destas transformações não estão dados, mas apresentam tendências importantes. Nas escolas brasileiras a maioria dos alunos nasceu no período em que a rádio difusão, a televisão, a telefonia, a Internet e as tecnologias móveis não só já estavam bem desenvolvidas como passavam por um processo de intensiva convergência e hibridização. Mesmo aquele sem acesso alguma dessas tecnologias adquirem o ritmo e a característica de pensamento, sociabilidade e modo de vida que uso delas vai imprimindo mundo.

Na questão de como as entrevistadas avaliam o atual estágio de desenvolvimento da tecnologia de informação e comunicação para crianças e jovens elas salientam que:

**(03) Professora A:** Na sociedade, causa um grande impacto, pois a tecnologia passa por grandes transformações, como também o ser humano na vida cotidiana.

**(04) Professora B:** A avaliação que posso fazer do atual estágio de desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicação depende muito da área de atuação em que está inserido, é que ainda existem empresas, ou órgãos públicos que utiliza de sistemas antigos e os mesmos precisam ser renovados. Porém existem empresas ou órgãos que utiliza o sistema de informação e comunicação de forma muito eficiente onde os usuários não precisam ir a loja física para estar utilizando de seus produtos ou serviços.

Professores e alunos devem expor a tecnologia de forma crítica, e explícita, saber os benefícios e os malefícios que elas podem ocasionar, podendo assim começar a um pensamento mais aprofundado sobre isso.

Perguntamos se a professora acredita que existem diferenças de aprendizagem quando há inserção de tecnologias dentro da sala:

**(05) Professora A:** Sim, pois quando há inserção da tecnologia, abre novos horizontes, oportunizando aprendizagem de forma ilimitada. E quando não há se torna limitada.

**(06) Professora B:** Sim, acredito que a inserção da tecnologia como ferramenta para o ensino-aprendizagem é de grande valia para os professores estarem utilizando para otimizar os estudos. E quando não há pode se tornar aulas rotineiras sem incentivo em estar estudando determinadas disciplinas onde os alunos perdem o interesse.

A tecnologia de Informação e Comunicação é uma ferramenta que possibilita os alunos a terem recursos ilimitados para que aprendam, inclusive proporciona aulas mais prazerosas e abrangem conteúdos diversos na elaboração de atividades.

Também devemos salientar que as escolas ainda, não são capazes de suprir todos os avanços tecnológicos, pois deveria haver mais formação ou qualificação para os professores aprenderem a como utilizar ou até mesmo impor meios avançados em suas aulas. Aprenderem como manusear tantos recursos que tem a seu redor de forma que não prejudiquem seus alunos, mais que seja uma fonte de incentivo e intermediação entre todos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As tecnologias estão frequentes diariamente no ensino-aprendizagem de crianças, jovens e adultos nas escolas, mas também entre toda a gestão escolar. Os alunos não só já têm acesso a tecnologia de informação e comunicação em casa, nas escolas, mas na sociedade em geral. A sociedade está relativamente rodeada por meios tecnológicos ligados a diversas áreas.

Os alunos chegam nas escolas com conhecimentos prévios, possuindo contato com variáveis tecnologias, sejam elas em jogos de celulares e computadores, em internet ou em televisores.

Entende-se que o aluno necessita de que o professor intermedeie de forma correta, a utilização de tecnologias em suas ações pedagógicas mostrando a eles quais os verdadeiros objetivos por traz do ensino utilizando de uma tecnologia. Para isso, percebe-se que os professores estão ampliando seus conhecimentos por meio das Tecnologias de informação e comunicação pois, sempre estão à procura de recursos e qualificações para implementarem tantos avanços em sala de aula. Há casos que professores não procuram se atualizar com avanços, porém a grande maioria procura ter contato com esses meios.

Nessa perspectiva compreendemos então que, a tecnologia se modifica constantemente e devemos estar dispostos a superar nossos limites e procurar nos atualizarmos diariamente para que possamos vivenciar a realidade de cada alunos e reconhecer os conhecimentos que ele já traz consigo mesmo.

## REFERÊNCIAS

ARMSTRONG, Alisson; CASEMENT, Charles. **A Criança e a Máquina**: como os computadores colocam a educação de nossos filhos em risco. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

GUTIERREZ, Suzana de Souza. **Professores conectados**: trabalho e educação nos espaços públicos rede. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

KENSKY, V. M. **Educação Tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2007.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 5. ed. São Paulo: Papiros, 2002.

MASETTO, Marcos. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. *In*: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Maria A. **Novas Tecnologia e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papyrus, 2000.

PROFESSORA A. **Professora A**: depoimento. [mar. 2019]. Entrevistadora: Tatielly de Paula Domingos. Sinop: UNEMAT, 2019. 7 f. Entrevista concedida para o

trabalho de conclusão de curso intitulado: A RELAÇÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO.

PROFESSORA B. **Professora B**: depoimento. [mar. 2019]. Entrevistadora: Tatielly de Paula Domingos. Sinop: UNEMAT, 2019. 7 f. Entrevista concedida para o trabalho de conclusão de curso intitulado: A RELAÇÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO.

SANDOHOLTZ, Judith H. *et al.* **Ensinando com a Tecnologia**: criando salas de aula centradas nos alunos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SOARES-LEITE, W. S.; NASCIMENTO-RIBEIRO, C. A. do. A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. **Revista Internacional de Investigación en Educación**, v. 5, n. 10, p. 173-187, 2012.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.